

PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS: O PARQUE NATURAL DO DOURO INTERNACIONAL

Joana Melissa Teixeira Polido

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
up201604705@letras.up.pt

Rita Dias Duarte

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
up201603993@letras.up.pt

O Parque Natural do Douro Internacional (PNDI), está inserido na Rede Nacional de Áreas Protegidas e faz fronteira com Espanha, com o Parque de los Arribes del Duero, orientado pelo Governo Regional de Castilla y León. Localizado na bacia hidrográfica do rio Douro, situa-se no nordeste transmontano português e ocupa uma área de, aproximadamente, 85 000 hectares. Acompanha os rios Douro e Águeda e localiza-se nos distritos da Guarda e de Bragança, nomeadamente, nos concelhos de Miranda do Douro, Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta e Figueira de Castelo Rodrigo. Tem como objetivo principal valorizar e conservar o património natural pois o seu território é apropriado para a conservação das aves selvagens que estão em território nacional. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise crítica de problemas que afetam o Parque Natural do Douro Internacional, designadamente os incêndios rurais e oferecer propostas para a sua resolução. Para a realização deste trabalho, sobre esta área protegida e o combate e prevenção dos incêndios rurais, serão realizadas pesquisas bibliográficas de modo a compreender o funcionamento do parque, evidenciando o facto da vulnerabilidade estar presente não só na preservação das espécies da fauna, flora e mesmo dos seus habitats, mas também nas atividades da população local e seus modos de vida pelas interferências que pode causar. Por fim, apresentaremos soluções que visem a resolução dos problemas existentes no parque, nomeadamente no que concerne ao risco de incêndio e à gestão e planeamento do parque, para a redução do risco de incêndio. Em Portugal continental, este constitui o problema ambiental mais significativo e, incessantemente, têm sido explicados pelas características climáticas e meteorológicas do nosso território, que afetam tanto o desenvolvimento como a inflamabilidade dos combustíveis. Os danos dos incêndios resultam em graves danos nas espécies de fauna e flora e nos seus habitats, e influenciam as atividades das comunidades locais. Existem diversas tentativas para solucionar, ou minimizar este problema, como por exemplo, a utilização de dados de satélites para a prevenção e recuperação pós-incêndios ou a redução de ignições, contudo é muito importante que haja também uma mudança de atitude e comportamento da população.

Por fim, existem algumas medidas direcionadas à população que podem ser adotadas, tais como: reforçar o programa de sapadores florestais; e incrementar a prática do fogo controlado ou queimas prescritas; desenvolver ações de arborização e rearborização.

Palavras-Chave: Incêndios Florestais, Prevenção, Área Protegida.